POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

SEGURANÇA Alba aprova Política Estadual de Alternativas Penais

www.atarde.com.br/politica

COP30 Em painel, Jerônimo destaca importância dos estados na execução de políticas ambientais

Bahia apresenta projetos de combate às mudanças climáticas

DA REDAÇÃO E GEORGES HUMBERT*

Sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues (PT), a Bahia levou à COP30, em Belém (PA), um conjunto de políticas públicas e projetos voltados ao enfrentamento das mudanças climáticas, com destaque para ações de conservação ambiental, bioeconomia, energias renováveis e inclusão social.

Durante painel sobre adaptação climática e resiliência costeira, o governador afirmou que os efeitos das mudanças do clima já são visíveis e exigem respostas mais rápidas e articuladas. O gestor destacou que os estados têm papel fundamental na execução de políticas climáticas, dada a proximidade com as populações e os territórios mais vulneráveis.

Entre as propostas apresentadas está o Fundo da Caatinga, mecanismo inspirado no Fundo Amazônia e voltado ao financiamento de ações de manejo sustentável, recuperação de áreas degradadas, energias renováveis e conservação da biodiversidade.

O governo também leva à conferência o Plano ABC+ Bahia (2020–2030), política estadual de agricultura de baixo carbono. O plano tem como meta reduzir emissões de gases de efeito estufa e incentivar práticas de sequestro e fixação de carbono, integrando tecnologias sustentáveis à produção agropecuária. O programa é apontado como exemplo de sustentabilidade em cadeias produtivas como o cacau e o algodão, que unem conservação ambiental e geração de renda.

Outra proposta destacada é a Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PEPSA), que prevê compensações financeiras e técnicas a comunidades, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais que contribuam com a preservação de ecossistemas.

Educação

Na área da educação e mobilização social, o estado apresenta os programas Agente Jovem Ambiental (AJA Bahia) e Bahia + Verde, voltados à formação de jovens em soluções sustentáveis, voluntariado ambiental e inovação comunitária. As iniciativas atuam em escolas e comunidades tradicionais, com ações de reflorestamento, restauração de recifes e incentivo à agrofloresta de base familiar.

Outro ponto enfatizado na participação baiana é o papel de liderança em energias renováveis. A Bahia responde atualmente por quase 40% da produção eólica e solar do Brasil e tem ampliado sua participação em cadeias de biocombustíveis e hidrogênio verde. Parcerias internacionais com os Emirados Árabes, Alemanha e China reforçam a transição energética, incluindo a implantação da fábrica da BYD de veículos elétricos em Camaçari.

Também integram a agenda ambiental a criação de novas unidades de conservação, como o Monumento Natural das Cavernas de São Desidério, a implantação do CETAS Cerrado, centro de triagem de fauna silvestre, e o programa Bahia Sem Fogo, que atua na prevenção de incêndios e no combate à desertificação.

A agricultura familiar — com mais de 700 mil propriedades — é considerada eixo central da bioeconomia estadual. O governo destaca a integração com outros estados do Norte e Nordeste para o fortalecimento de cadeias sustentáveis e o desenvolvimento de commodities verdes, além da valorização de povos indígenas, quilombolas e agricultores familiares.

*GEORGES HUMBERT É CORRESPONDENTE ESPECIAL DO GRUPO A TARDE NA COP30

Daniel Senna (Gov-BA) / Divulgação

Governador Jerônimo Rodrigues apresenta políticas climáticas de sua gestão na COP30, realizada em Belém

Salvador firma compromisso em prol da descarbonização

DA REDAÇÃO E GEORGES HUMBERT*

Presente ontem no segundo dia da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA), o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), assinou um termo de compromisso pela descarbonização, voltado à produção de biometano no setor de resíduos sólidos. Ele reafirmou o papel da capital baiana como referência nacional em sustentabilidade urbana.

O documento, também assinado pela ministra Marina Silva, pelo ministro Jader Filho e por representantes do Grupo Solví e da Abrema, prevê estímulo à produção e ao uso do biometano em larga escala, incentivo a combustíveis limpos e fortalecimento da economia circular. O projeto inclui a geração de biometano a partir do Aterro Metropolitano Centro, com capacidade estimada em 150 mil Nm³ por dia.

Durante o evento, Bruno Reis destacou que Salvador tem metas para neutralizar as emissões de carbono até 2049, quando completará 500 anos. Ele lembrou que o município sediou recentemente o 2º Global Artivism Convening, encontro que resultou na "Chamada de Salvador para Belém", documento que cobra compromissos concretos por justiça climática.

Segundo o prefeito, Salvador atua em redes internacionais como o C40 Cities e o ICLEI e atualiza o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, alinhado à meta nacional de corte de 67% das emissões até 2035.

Bruno Reis afirmou que a cidade busca equilibrar desenvolvimento e sustentabilidade. "Obras que demandaram a retirada de árvores estão sendo compensadas por reflorestamento", disse, citando o programa Salvador Mais Verde, com mais de 12,6 mil mudas plantadas neste ano. Entre as ações, mencionou os Corredores Verdes, o Viveiro de Restinga e o Centro de Interpretação da Mata Atlântica.

O prefeito ressaltou avanços em mobilidade sustentável, como a aquisição de ônibus 100% elétricos e a construção do maior terminal de recarga do País. Ele defendeu que cidades recebam mais recursos internacionais "para executar ações concretas de adaptação e resiliência".

Entre os programas apresentados estão o Recicla Capital, premiado pela Fundação Bloomberg e pela rede C40; o Roda, de coleta seletiva no Centro Histórico; e o Reutilize, voltado à coleta de tecidos e agasalhos.

Bruno Reis destacou ainda a importância da bioeconomia e da herança afro-brasileira na construção de soluções sustentáveis. "A ação climática deve ser inclusiva e cultural. É preciso que os recursos globais cheguem às cidades e às comunidades mais afetadas pelos impactos ambientais", afirmou.

Durante a COP30, Salvador apresentou dados que mostram redução superior a 30% nas emissões de gases de efeito estufa, resultado que a colocou entre as 11 cidades do mundo — e a única da América Latina — reconhecidas pelo C40 por avanços na descarbonização.

*GEORGES HUMBERT É CORRESPONDENTE ESPECIAL DO GRUPO A TARDE NA COP30

Solução está nas cidades: Isabela Suarez revela papel da capital baiana

DA REDAÇÃO

A presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB) e da Fundação Baía Viva, Isabela Suarez, levou a experiência de Salvador em descarbonização para o debate global da COP30, realizada ontem, em Belém. A executiva mediou um painel crucial sobre "Gestão de Resíduos Sólidos como Estratégia Climática", destacando como as ações locais da capital baiana contribuem para a redução de emissões, o fortalecimento da inclusão de catadores e o avanço da agenda ambiental urbana no Brasil.

O encontro, que apresentou soluções locais e experiências internacionais, reforçou como a gestão de resíduos contribui para reduzir emissões, estimular inovação e ampliar a capacidade de adaptação das cidades diante das mudanças climáticas.

O painel mediado por Isabela Suarez contou com a presença do prefeito Bruno Reis (União Brasil), além de representantes do Ministério do Meio Ambiente, da Associação Brasileira de Logística Reversa e da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Gestores municipais de Olinda, Palmas e diversas outras cidades do País também participaram do debate.

Agenda urbana

Durante sua participação no painel, Isabela Suarez ressaltou a importância do momento simbólico da COP30 para o País e a urgência do debate sobre justiça climática.

"Estar em Belém nesse momento é viver um acontecimento histórico para o Brasil, mas que também nos convida à reflexão. Não é de hoje que venho reforçando que a verdadeira agenda ambiental brasileira é urbana. É nas cidades que estão nossos maiores desafios, e que nos lembram que o desenvolvimento sustentável não se limita à preservação ambiental, mas também ao equilíbrio entre planejamento urbano e melhoria de vida da população", afirmou.

A mediação da presidente da ACB reforça sua contínua atuação em iniciativas ligadas à redução de impactos ambientais, inovação verde e desenvolvimento territorial, pilares que também movem a agenda da Fundação Baía Viva - entidade que luta há 26 anos para revitalizar a Baía de Todos-os-Santos.

RECUPERAÇÃO

'Nasci de novo', diz Ivana Bastos após retorno ao comando da Alba

CÁSSIO MOREIRA

Recuperada de uma colite que a levou à internação, a presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), deputada Ivana Bastos (PSD), reassumiu ontem o comando da sessão plenária da Casa. Em conversa com jornalistas, relatou com emoção, a luta que travou pela própria vida, descrevendo o episódio como uma experiência transformadora.

Ivana classificou o ocorrido como um "grande alerta" e afirmou que pretende mudar hábitos, rever rotinas e dedicar-se ao que considera verdadeiramente essencial. A deputada destacou a importância do autocuidado e do apoio recebido de familiares, amigos e colegas de parlamento durante o período mais delicado. Emocionada, recordou ainda a perda recente do pai, o ex-deputado estadual Fernando Bastos, dizendo que a memória dele serviu de força para seguir firme no tratamento e na retomada das atividades.

"A vida nos traz sustos, e a gente precisa reorganizar as prioridades, buscar mais equilíbrio e tranquilidade. Foi um susto muito grande, muito grave, mas estou me recuperando", declarou. "Tive uma desidratação intensa provocada por uma bactéria, que me levou à UTI. Fui levada ao hospital desacordada, mas agora estou bem, em tratamento, tomando todas as medicações e voltando à rotina. O médico chegou a me dizer que eu nasci de novo — e eu acredito nisso de coração", completou.

Colite é a inflamação do cólon (intestino grosso), podendo ser causada por problemas de circulação, alergias, medicamentos ou doenças autoimunes.

Entre os sintomas, estão dor abdominal, fadiga, diarreia e indícios semelhantes ao de uma gripe comum.

Shirley Stolze / Ag A TARDE / 29.4.2025

Presidente da Alba voltou aos trabalhos e fez relato emocionado